

## Seção: Sistemática/Taxonomia

### PARASITISMO EM PLANTAS: DIVERSIDADE, ASPECTOS ECOLÓGICOS E EVOLUTIVOS

Jesiani RIGON(1)

Este resumo é resultado de um trabalho de revisão sobre o parasitismo em plantas. Aproximadamente 4.500 espécies de angiospermas apresentam algum grau de parasitismo. Sendo que 90% são hemiparasitas e 10% holoparasitas. Cerca de 60% são parasitas de raízes e 40% parasitam as partes aéreas do hospedeiro. Apenas 6 gêneros apresentam potencial fitopatológico. No Brasil, ocorrem cerca de 360 espécies distribuídas nas famílias: Loranthaceae, Santalaceae, Viscaceae, Balanophoraceae, Opiliaceae, Shoepfiaceae, Olacaceae, Krameriaceae, Apodanthaceae, Hydnoraceae, Orobanchaceae e os gêneros *Cassytha* L. (Lauraceae) e *Cuscuta* L. (Convolvulaceae). Diversos estudos as tem reconhecido como recursos-chaves em vários ecossistemas. Análises moleculares revelam pelo menos 11 origens para o parasitismo em angiospermas. O hemiparasitismo de raízes com desenvolvimento de haustórios secundários compreende uma plesiomorfia. Aparentemente o surgimento do parasitismo aéreo envolveu as seguintes etapas: 1) transferência destes haustórios para ramos aéreos, 2) desenvolvimento de raízes epicorticais com evolução de um haustório primário, 3) desaparecimento gradual das raízes epicorticais 4) expansão lateral do endófito 5) transferência da floração ao endófito e 6) exófito formado somente pela flor. Com relação ao sistema haustorial são fundados os seguintes tipos: 1) *raízes epicorticais*, que crescem ao longo da superfície do caule do hospedeiro e a intervalos emitem haustórios, 2) *rosa de palo*, onde os tecidos do hospedeiro proliferam formando uma placenta em que o haustório do parasita está preso, 3) *uniões clasping*, o haustório cresce envolvendo parcialmente o ramo do hospedeiro 4) *cordões corticais*, crescem dentro do córtex do hospedeiro e a intervalos emitem projeções que alcançam o xilema do hospedeiro. Apesar de existir uma vasta literatura sobre plantas parasitas, estudos que abordem principalmente o papel ecológico dessas plantas no Brasil, ainda são escassos.

**Palavras-chave:** hemiparasitas, holoparasitas, haustório

**Créditos de Financiamento:**

(1) Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” ESALQ-USP, Departamento de Ciências Florestais, Curso de Pós-graduação em Recursos Florestais.